



Quadrante  
INVESTIMENTOS

## Comentário do Gestor

**Março/2023**

# Caro (a), Cliente

## COMPORTAMENTO DOS MERCADOS NO MÊS

O destaque global do mês de março foi a quebra do SVB (Silicon Valley Bank, 16º. Banco americano) e a incorporação do Credit Suisse pelo UBS, dois gigantes conglomerados financeiros suíços. Apesar da gravidade deste evento de crédito e da desconfiança de uma possível nova crise de 2008, as autoridades americana e suíça agiram rápido para reverter o sentimento do mercado, seja com planos de ajuda a depositantes e medidas de aumento de liquidez para o sistema bancário nos EUA, seja com medidas regulatórias para acelerar a transação da compra pelo UBS na Suíça. Isto acalmou a volatilidade intra-mês e as variações das bolsas globais ao final do período foram mínimas. No Brasil, o destaque ficou todo voltado para a divulgação do pacote fiscal prometido pelo Ministro Haddad e aprovado por Lula, que tem como meta limitar as despesas baseado no crescimento das receitas. Ainda com uma série de dúvidas sobre a eficácia do arcabouço apresentado no apagar das luzes de março, a bolsa fechou levemente em baixa no mês, enquanto o Real se valorizou e a curva futura de juros finalmente cedeu, acompanhando também o forte fechamento da curva americana causada pela recente crise bancária gerada pelo evento SVB.

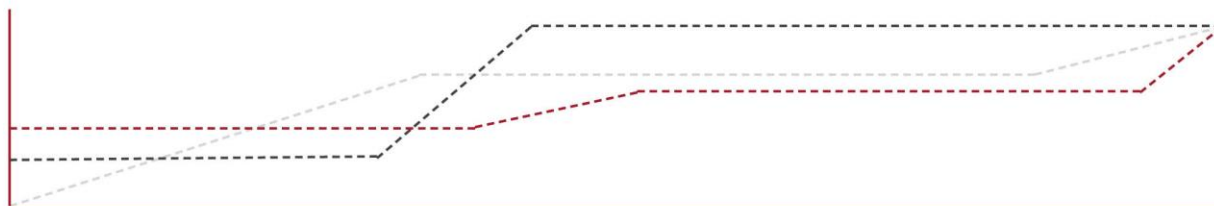
### CENÁRIO GLOBAL

No lado macroeconômico, apesar da melhora da oferta de produção chinesa (com a mudança da política anti-Covid) e uma queda das commodities mesmo com a continuidade da crise na Ucrânia, a inflação global continua resiliente. Isto se explica pela combinação de demanda do setor de serviços, baixo desemprego e aumento de custos do mercado de trabalho americano e europeu. Portanto, mesmo com a crise bancária de março, os Bancos Centrais dos países desenvolvidos continuaram seu processo de alta de juros por entender que a crise de crédito foi estancada e que o centro da inflação nestes países ainda está longe da meta estabelecida de aproximadamente 2,0% a.a. Com isto, continuamos com a visão que este cenário não privilegia o aumento de risco das carteiras, já que a expectativa de juros mais altos por mais tempo deve gerar menor crescimento, uma eventual queda no consumo e lucros menores nas empresas. No ciclo de investimento clássico, esta contenção de inflação deve privilegiar os investimentos em Renda Fixa, principalmente os pré-fixados. Ao mesmo tempo, esta postura dos BCs aumenta a chance de uma recessão entre 2023 e 2024.

### CENÁRIO BRASIL

Neste primeiro trimestre, não ficamos surpresos com a postura mais à esquerda e gastadora do novo governo Lula. O tripé formado pela (i) dificuldade de esclarecer as fontes de recursos para os projetos sociais e o provável aumento de impostos, (ii) série de nomeações políticas para os cargos de direção nas estatais, e (iii) “guerra aberta” à independência do Banco Central e à meta da inflação, não tem sido visto pelo mercado como um bom início de mandato. Entretanto, os atenuantes como (i) ter um Congresso/Senado de centro limitando as decisões do Executivo (vide a discussão tributária), (ii) ter o Brasil melhor posicionado em relação aos outros emergentes, e (iii) os juros historicamente altos (Selic a 13,75% a.a.) tem explicado um resultado não tão negativo no que concerne aos ativos de risco, mesmo com o evento Lojas Americanas e a recente crise bancária externa. A clara exceção fica com a Bolsa (medida pelo Ibovespa), que está negativa no ano. O humor do mercado deve melhorar, principalmente na curva de juros futura, se e quando o pacote fiscal for crível e os números fiscais forem mais positivos estruturalmente. A reforma tributária a ser aprovada também terá um grande peso nisto. Até isto acontecer, teremos um período de juros altos por mais tempo, pois a inflação também não está dando sinais de ceder na velocidade desejada pelo Banco Central. Apesar do cenário desafiador, com este juro mais alto, o Real deve continuar valorizado (como está sendo neste início de ano), ajudando marginalmente a queda da inflação futura, desde que este governo não exagere no tamanho do rombo fiscal. Continuamos com a preferência por títulos privados indexados ao CDI e títulos soberanos e corporativos indexados à inflação na montagem das carteiras, já que os retornos reais estão muito altos historicamente.

# Relação de desempenho no mês



Ibovespa

-2,91%

IGP-M

+0,05%

Dólar

-2,98%

CDI

+1,17%

## Comentários

**Observações Relevantes:** Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.



 **Quadrante**  
INVESTIMENTOS

Fale conosco: +55 11 3513-0800

Endereço: Rua Verbo Divino nº 2.001 . 18º Andar . Cj 1.803 . Torre B  
Chácara Santo Antônio . São Paulo . SP . CEP 04719-002

Email: [quadrante@quadranteinvestimentos.com.br](mailto:quadrante@quadranteinvestimentos.com.br)